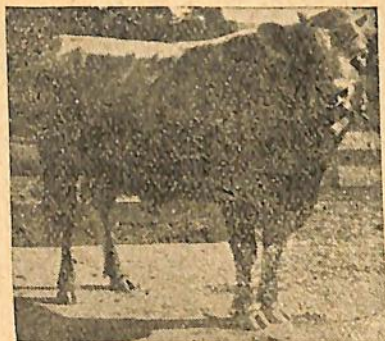


GADO JERSEY SELECCIONADO

da
GRANJA
SANTA
HILDA,
em
JACAREHY

♥♥



Venda de garrotes p. s. registrados
no *Herd-Book* da raça a cargo da
Federação Paulista dos Criadores de Bovinos

RUA SENADOR FEIJÓ, 4 - 3.º andar

*Para onde os interessados poderão se dirigir ou
então com o seu proprietário*

Dr. EURICO BARBOSA LIMA

PINDAMONHANGABA

Estado de São Paulo

PURO SANGUE SCHWYTZ



Vendem-se
NOVILHOS E NOVILHAS
puro sangue

Ver e tratar na

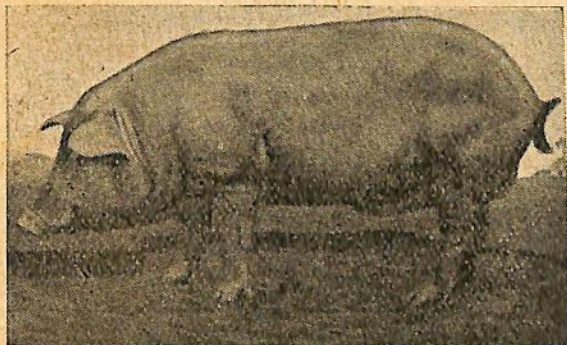
Fazenda Bôa Vista

de propriedade de

Joaquim Pinto de Oliveira

Estado de Minas - Varginha - Rede Sul Mineira

Porcos de raça



**Canastrão Mineiro verme-
lho puro sangue e Nilo.**

vendem-se optimos reproductores

José Belisario de Camargo

Av. Nova Cantareira, 214

Villa Camargo — Alto de Sant'Anna

**GARRAFAS
PARA
LEITE**



**FABRICAÇÃO
AUTOMÁTICA
E MANUAL**

**QUALIDADES
INSUPERÁVEIS
IGUAIS AS
EXTRANGEIRAS**

SARPI & FALCÃO

RUA PASSOS, 83 (BELEMSINHO)
TELEPHONE: 9-0346 - S. PAULO

Summario

<i>Quando se deve usar o sôro anti-aphtoso</i>	5
<i>O gado leiteiro requer rações equilibradas</i>	6
<i>Esterilidade, gestação e parto,</i>	8
<i>Valor da criação de suínos</i>	10
<i>Os "Herd-Books" da Federação dos Criadores</i>	11
<i>Como se determina a quantidade de materia gordurosa do leite</i>	13
<i>Revistas e Conselhos</i>	18
<i>Revista das Revistas</i>	20
<i>Qual o periodo de duração do contagio da febre aphtosa</i>	23
<i>A proposito da "batedeira" dos porcos</i>	24
<i>Desinfecção na febre aphtosa</i>	27
<i>Tratamento das mamites das vaccas</i>	28
<i>Vaccas de têtas endurecidas</i>	29
<i>O mais sadio dos alimentos</i>	31

Autorizamos a reprodução de toda nossa materia, uma vez que sejam citados a data e o numero da "Revista dos Criadores" de que fôr extrahida.

REVISTA DOS CRIADORES

Este mensario, como orgam da Federação Paulista dos Criadores de Bovinos, é dedicada aos socios que, de accôrdo com o Estatuto, recebel-a-ão independente de assignatura.

Para os não socios, está á disposição a lista de assignaturas, segundo os preços abaixo, em nossa Redacção — RUA SENADOR FELJO, 4, 3.º - Andar, para ou-

de os interessados podem dirigir-se, por carta ou pessoalmente.

Assignaturas

Por 1 anno . . .	20\$000
Por 6 mezes . . .	12\$000
Numero avulso . .	2\$000
Numero atrazado . .	2\$500

REVISTA DOS CRIADORES

Mensario da Federação Paulista dos Criadores de Bovinos

REDACÇÃO: RUA SENADOR FEIJÓ, 4 - 3.º ANDAR — SÃO PAULO

Anno III

REDACTORES: { DR. A. AUGUSTO BRANDÃO
DR. SALVIO DE AZEVEDO

N. 29-30

São Paulo, Novembro-Dezembro de 1932

Quando se deve usar o sôro anti-aphtoso

A diversidade de acção do sôro anti-aphtoso está directamente subordinada á oportunidade da sua applicação. Num estabulo infectado, devem os criadores que quizerem obter resultados, com a applicação do sôro, dividir os animaes em tres lotes distinctos, a saber: 1.º) animaes já visivelmente doentes com visiculas nas mamas, bocca e pés; 2.º) animaes que se encontram em periodo febril; 3.º) animaes sem febre ou outra qualquer manifestação clinica.

Para isso é necessario recorrer-se a mensuração thermometrica. Reconhecido o estado sanitario do gado com relação á infecção aphtosa, eis como se deve orientar o tratamento.

No 1.º grupo de animaes formado de individuos já visivelmente doentes, o tratamento deve ser symptomatico (dieta, limpeza de bocca com lavagens de soluções adstringentes, cardiotonicos, etc.). Aqui, deve-se proscrever a inoculação do sôro; nestes animaes sua acção é de efficacia limitada ou nulla.

Mais aconselhavel nestes animaes é o uso do sôro normal de cavallo, como estimulante geral aspecifico das defezas organicas. Este sôro deve ser injectado em dôse

um pouco forte (100 cc. em cada animal). Leve-se em conta, com o fim de evitar desordens de natureza anaphylactica, que o sôro de cavallo seja inoculado primeiramente em dôse muito pequena ($\frac{1}{4}$ a $\frac{1}{2}$ cc.) e só depois de 12 á 24 horas, far-se-á a dôse inteira.

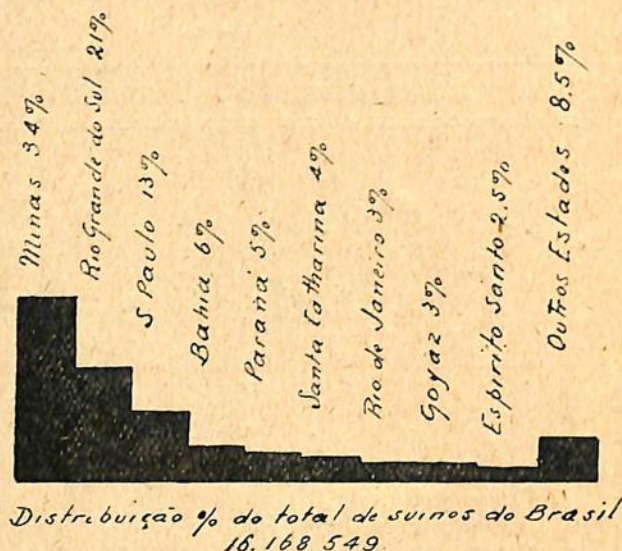
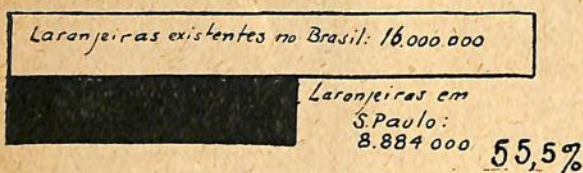
No 2.º grupo, constituido de animaes que ainda se encontram no periodo febril, deve-se inocular o sôro na dôse therapeutica (80 á 120 cc. para cada animal).

No 3.º grupo, constituido de animaes que não apresentam febre e nem outras manifestações clinicas, usar-se-ha uma dôse de sôro relativamente fraca (40 á 60 cc. para cada animal). A intenção aqui é conferir ao animal uma immundade parcial que lhe permitta contrahir a infecção em forma abortiva ou leve, que lhe dará uma immundade activa de longa duração.

Dahi conclua-se que a acção do sôro é maxima quando o virus não tem ainda attingido o organismo, menor durante o periodo de penetração do virus no sangue, limitada ou nulla quando apparecem as localizações secundarias especificas.

A. B.

Fallem os graphicos estatisticos



O gado leiteiro requer rações equilibradas

A ração abundante, aparentemente rica, nem sempre é a melhor. O indispensável é o equilíbrio da alimentação.

O criador precisa saber jogar com os elementos á sua disposição para dar ás vacas uma alimentação verdadeiramente nutritiva e capaz de corresponder a todas as necessidades do animal. A harmonia das substancias azotadas, graxas e carbohydrtadas é que classifica a ração equilibrada, sadia e economicamente aproveitada.

Os americanos do norte, em suas estações experimentaes, fazem, seguidamente, interessantes e uteis experiencias que orientam e esclarecem os criadores do paiz amigo. Os nossos criadores precisam conhecê-las.

Em suas linhas geraes ellas se adaptam, perfeitamente, aos nossos meios.

Uma dellas, feita na Estação Experimental de New-Jersey, é um perfeito estudo do valor das rações perfeitamente balanceadas.

Quatro vacas foram alimentadas, durante 4 mezes, com dois typos de rações. Dois mezes com uma alimentação equilibrada e rica, dois outros com razão volumosa mas falha quanto a harmonia dos elementos digestiveis.

O leite de cada vacca era pesado diariamente e analysada a sua riqueza em gordura.

Os resultados foram os seguintes :

RAÇÃO RICA EQUILIBRADA	R.	Materia secca Kos.	PRINCIPIOS DIGESTIVEIS		
	N.		Materia azotada Kos.	Materia graxea Kos.	Materia carbohy- dratadas Kos.
15 Kos. silagem		3,850	0,185	0,105	2,240
5 " feno		2,110	0,085	0,030	1,115
4 " farello trigo		1,765	0,270	0,065	0,900
4 " farello secco de cervejaria		1,825	0,335	0,110	0,680
2 " torta linhaça		0,910	0,250	0,070	0,345
Total	1:5,3	10,460	1,125	0,380	5,280
RAÇÃO POBRE					
6 Kos. hastes milho		5,390	0,205	0,055	3,250
4 " feno		3,370	0,135	0,050	1,785
4 " fubá		1,710	0,160	0,060	1,315
TOTAL	1:13,5	10,470	0,500	0,165	6,350

A produção de leite foi a seguinte :

VACCAS	RAÇÃO RICA			RAÇÃO POBRE		
	Leite em Kos.	Gordura em %	Gordura em Kos.	Leite em Kos.	Gordura em %	Gordura em Kos.
Numero 1	474,9	4,72	22,420	306,8	4,02	12,340
" 2	269,2	3,55	9,500	217,8	3,45	7,505
" 3	250,2	4,48	11,195	201,2	4,61	9,280
" 4	356,4	3,65	12,990	281,2	4,01	11,290
Total e media	1.350,7	4,16	56,105	1.007,0	4,01	40,415

Muito propositalmente escolhemos uma experiencia feita ha uma dezena de annos.

O tempo nada influe nos resultados obtidos, mas demonstra o grande progresso da pecuaria yankee se levarmos em conta a produção dessas 4 vaccas com as extraordinarias leiteiras de hoje.

Os resultados não precisam commentarios. Nos dois mezes que receberam uma ração balanceada e nutritiva as quatro vacas produziram 343,7 kilos ou 34 % a mais de leite com 15,690 Kos. ou 38,8 % mais de materia gorda.

OS CRIADORES precisam se familiarisar com os melhores methods de criação e de hygiene e adoptal-os em sua fazenda.

Esterilidade, Gestação e Parto

(Continuação)

pelo Dr. Armando R. Taceres
(da Agricultura e Zootecnia de Cuba)

Gestação

Designa-se por gestação ou mais vulgarmente prenhez, o estado especial em que se encontram as fêmeas, desde que realizam um coito fecundante até o completo desenvolvimento e expulsão do feto.

A gestação pode ser simples, dupla, tripla ou multipla, segundo se desenvolvem um, dois, tres ou mais fetos.

As fêmeas que dão um só producto em cada parto, de gestação simples, são chamadas uniparas e as que dão varios productos chamadas de multiparas.

Quando durante um mesmo periodo de gestação se desenvolvem dois ou mais fetos, são chamados gemeos. A vacca é, geralmente, unipara mas, não é rara a gestação gêmea.

Durante a gestação são notaveis as modificações que se operam no organismo das fêmeas, principalmente na matriz que é muito augmentada em seu volume, consistencia, situação, direcção e relações. Mesmo assim as fêmeas não demonstram transtornos notaveis a não ser quanto ao augmento do apetite e activação de suas funcções. E' no final do periodo de prenhez que a compressão exercida pelo feto sobre varios órgãos difficulta a acção respiratoria, provoca constipação intestinal e frequente vontade de urinar.

Durante a prenhez é necessario dar as fêmeas alimentos sadios e saudaveis, submetel-as a um trabalho moderado, evitar as inclemencias atmosfericas e as mudanças bruscas de temperatura.

Duração da prenhez. — A duração da prenhez da vacca é de nove mezes, com variações de 12 a 15 dias, com o maximo de 300 dias, média de 285 e minima de 241. As variações individuaes, dependem da idade, temperamento, precocidade e alimentação.

Quanto mais partos já teve uma fêmea tanto maior o periodo de prenhez. E' de grande utilidade que os criadores mantenham um registro em que conste a data do parto e as condições de nascimento do producto.

Signaes de prenhez. — Os signaes que caracterisam o estado de prenhez podem ser racionais ou provaveis e sensiveis ou certos.

Entre os provaveis, temos: o desaparecimento do cio, tendencia á engorda, augmento do ventre e do ubere, mudança da composição da urina.

O desaparecimento do cio é um signal provavel pelas seguintes razões: embora a maioria das fêmeas rejeitem o macho depois de fecundadas, existem casos de novas coberturas em fêmeas em inicio de fecundação, assim como não é raro o caso de desaparecimento do cio em fêmeas que cobertas por mais de uma vez não tenham concebido. Por isso, quando, dias depois da cobertura a vacca rejeitar o touro, evitando ser coberta de novo, deve-se suspeitar, fundamentalmente, que a mesma tenha se tornado prenhe.

A tendencia á engorda é tambem um signal provavel, embora sejam maiores o aug-

mento de apetite e do poder de assimilação das fêmeas prenhes. Taes factores provocam a engorda mas outros existem, completamente extranhos á gestação, que agem da mesma forma.

Outro signal provavel é o augmento do volume do ventre. Quando se apresenta em combinação com os anteriores tem, desde logo, grande importancia mas, mesmo assim não se pode attribuir-lhe um valor absoluto, uma vez que o volume do ventre pode augmentar, nas fêmeas vãs, por outras causas, como uma alimentação demasiadamente abundante e, ainda, pelo facto de vacas prenhes, principalmente as primiparas, em que o augmento é relativamente pequeno.

O augmento do volume do ubere é outro signal provavel, embóra de grande importancia nas primiparas ; é, ainda, um caracteristico provavel a mudança da composição da urina, principalmente a diminuição dos saes de calcio, utilizados pelos fétos para a constituição do esqueleto.

Quando todos os signaes provaveis concorrem de uma maneira precisa, formam um indice certo e não é aventura assegurar-se que a fêmea que os apresenta se encontra prenhe.

Entre os signaes chamados certos os principaes são a percepção dos movimentos do feto, a segurança da presença do feto na matriz pela apalpação abdominal ou pela exploração rectal e, finalmente, os batimentos do coração do feto que se podem ascultar.

Os movimentos do feto são faceis de serem percebidos desde o meio da gestação, epoca em que as suas contracções são bastante intensas e faceis de serem determina-

das pela apalpação do lado direito e superior do abdómen, particularmente depois que a fêmea bebe, pela manhã, sobretudo quando a agua está bastante fria.

A apalpação abdominal realisada methodicamente pode assegurar a presença do feto na matriz. O observador se collocará do lado direito da vacca e applicando a mão na parte inferior do vazio do mesmo lado, empurrará com força e varias vezes. Nessas condições, geralmente, se percebe um corpo duro e movel, que é o feto e regressará a sua posição primitiva assim cessar a compressão.

A exploração rectal, tambem determina, com segurança, a presença do feto na matriz. E' praticada da seguinte maneira : presa a vacca dois ajudantes são collocados de cada lado e seguram uma faixa de panno passada por baixo do abdómen, com a determinação de levantar-a á uma ordem do operador. Convenientemente engraxada a mão e o braço direito introduz-se pelo anus e cannal do recto até a porção terminal do cólon ; ordena-se a suspensão do panno afim de levantar o abdómen. Quando a vacca está prenhe é facil de ser notada, no plano médio do corpo, uma massa movel e dura, constituida pela matriz e quando percebidos os movimentos do feto, a segurança é absoluta.

Finalmente o signal mais certo de todos, embora só possa ser notado na ultima metade da gestação, é o determinado pelo bater do coração do feto, reconhecido pela auscultação. Essas batidas não se confundem com as pulsações da mãe pelo seu numero que passa em todos os casos, acima de 100 por minuto.

(continua)

A PRATICA da Medicina Veterinaria prova que a grande maioria das molestias que diariamente se vêem, provêm das más condições hygienicas, no meio das quaes são deixados os animais. — J. M. FONTON.

Valor da Criação de Suínos

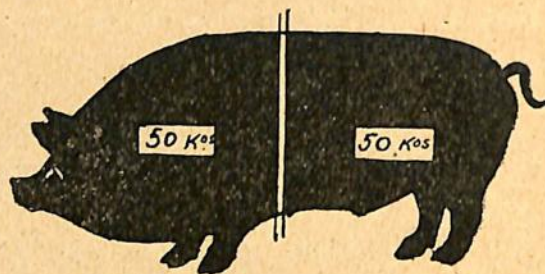
E' bem sabido que S. Paulo importa, annualmente, perto de 80 mil contos de banha quando optimas as suas condições para ser dono de um enorme e productivo rebanho suino. Nada lhe falta. Clima magnifico, terras ferteis, boas aguadas, mercado amplo e, principalmente, a inteligencia e trabalho de seus filhos.

Porque, então, esse dispendio annual elevadissimo quando poderia trazer para seus cofres sommas gigantescas? Não estão ahi os frigorificos aguardando as canastras e os durocs para transformal-os em banha e deliciosos presuntos?

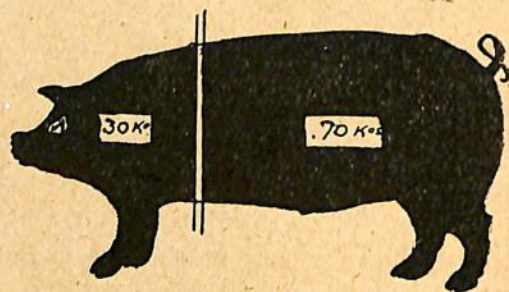
Qual a razão? Provavelmente a preocupação do ouro verde fazendo os nossos productores esquecidos de outras fontes de riqueza e do proprio futuro da lavoura cafeeira, hoje ás voltas com superproduções e stocks gigantescos.

O lavrador paulista tem, forçosamente, que procurar outras culturas, novas explorações, á manutenção da fazenda e do mesmo standard de vida a que se acostumára. A criação de suínos é altamente remuneradora e esplendidas as condições paulistas ao seu desenvolvimento. O indispensavel é orientala, pratica e racionalmente.

As nossas porcas são boas criadeiras, alem das raças naciaes como a Canastra, o Canastrão e o Nilo, as raças americanas Duroc-Jersey, Poland, China e Berkshire, adaptam-se, perfeitamente, ao clima e terras de S. Paulo. E' mister aproveitarmos o trabalho dos criadores yankees que levaram cerca de 60 annos em experiencias e estudos até os magnificos productos de hoje, que abastecem os merca-



O porco que produzimos



e o porco que devemos produzir.

dos de Chicago e Kansas. As raças apuradas é que poderão produzir aos oito mezes porcos de 7 arrobas, productores de boa carne e magnifico toucinho.

Escolhida a raça é preciso saber localizar os mangueirões, as pocilgas e os campos de criação.

A velha rotina de que os terrenos de baixada, os brejaes, são locais apropriados, deve ser completamente afastada. Os terrenos levemente inclinados, bem batidos de sol e livres dos constantes ventos sul, são os melhores.

O porco requer hygiene, muita hygiene, impossivel de ser praticada nos varjões tão estimados pelos nossos antepassados. Terras livres das aguas estagnadas, onde o clima, temperado e secco, mantenha-se o mais constante possivel, são as que devem ser escolhidas.

A alimentação é o grande factor de éxito. Rações equilibradas, ricas, sadias e baratas, devem preoccupar, seguidamente, o lavrador. O milho é o pivot da criação.

O milho, a batata doce e a mandioca formam a massa das rações. Os alimentos ricos em azoto e phosphoro e o sal, formam o equilibrio indispensavel á melhor harmonia dos alimentos e entram na constituição do esqueleto e desenvolvimento muscular do rebanho.

Os piquetes ou grãmadós são o complemento da alimentação. A graminha sêda e o chlorys formam bons pastos. Os piquetes

forneçem a forragem verde e favorecem aos porcos um exercicio moderado e sadio.

Bem alimentados, mantidos diariamente na mais rigorosa hygiene, servidos de installações simples, commodas e livres de correntes de ar e humidade, os porcos, quando de bôa raça, crescem e engordam rapidamente.

Tenha em vista, o criador paulista que a criação de porcos é excellent negocio e poucas são as difficuldades a vencer quando orientada convenientemente desde o seu inicio :

O mercado é amplo e S. Paulo presta-se extraordinariamente á suinocultura.

Os "Herd-Books" da Federação dos Criadores

São os seguintes os animaes registrados nos "herd-books" do Serviço de Registro Genealogico da Federação Paulista dos Criadores de Bovinos, no mez de Maio :

Proprietario : Cel. Nilo Gomes Jardim - Guaratininguetá.

Liberal, 1.026 - touro puro sangue nacional, Hollandez preto e branco com 73 pontos.

Negrita, 1.027 - femêa puro sangue nacional Hollandez preto e branco com 68 pontos.

Macaca, 1.028 - femêa puro sangue nacional Hollandez preto e branco com 69 pontos.

Alegria, 1.029 - femêa puro sangue nacional Hollandez preto e branco com 67 pontos.

Medalha, 1.030 - femêa puro sangue nacional Hollandez preto e branco com 66 pontos.

Sultana, 1.031 - femêa puro sangue nacional Hollandez preto e branco com 67 pontos.

Proprietario - Pedro Galvão de França Rangel - Roseira (E. F. C. B.).

Italia, 1.032, femêa puro sangue nacional Hollandez preto e branco com 68 pontos.

Adhalia, 1.033 - femêa puro sangue nacional Hollandez preto e branco com 66 pontos.

Allemanha, 1.034 - femêa puro sangue nacional Hollandez preto e branco com 66 pontos.

Esmeralda, 1.035 - femêa puro sangue nacional Hollandez preto e branco com 64 pontos.

Siberia, 1.036 - femêa puro sangue nacional Hollandez preto e branco com 66 pontos.

Salua, 1.037 - femêa puro sangue nacional Hollandez preto e branco com 66 pontos.

Jaffre, 1.038 - touro puro sangue nacional Hollandez preto e branco com 67 pontos.

Marat, 1.039 - touro puro sangue nacional Hollandez preto e branco com 68 pontos.

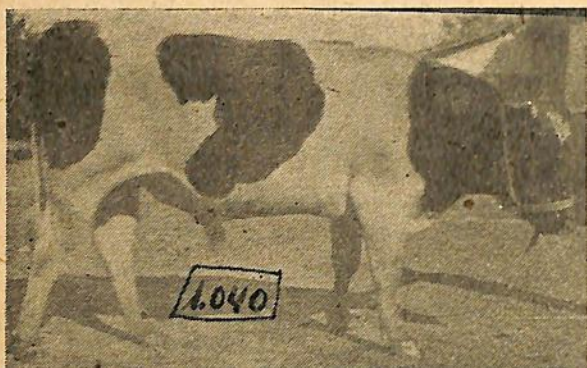
General, 1.040 - touro puro sangue nacional Hollandez preto e branco com 69 pontos.

Proprietario : Cel. Nilo Gomes Jardim - Guaratininguetá.

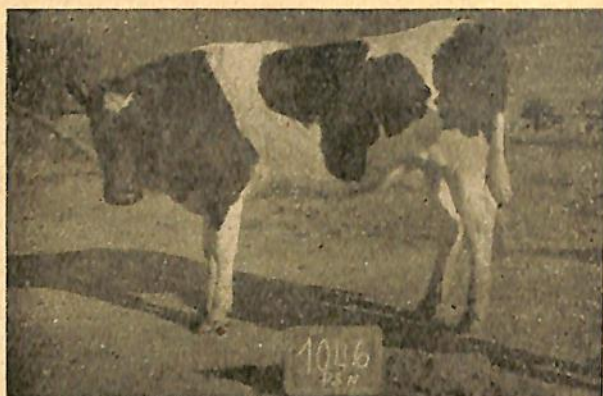
Rosa, 1.041 - femêa puro sangue nacional Hollandez preto e branco com 62 pontos.

Castello, 1.042 - touro puro sangue nacional Hollandez preto e branco com 62 pontos.

Melindrosa, 1.043 - femêa puro sangue nacional Hollandez preto e branco com 60 pontos.



General n.º 1040 é um formoso garrote registrado no "herd-book" da Federação dos Criadores e crioulo do nosso distinto consocio sr. Pedro Galvão França Rangel, de Roseira.



Esmeralda n.º 1046. — Esta faz parte de um magnifico lote de novilhas p. s. crioulas do sr. Nilo Gomes Jardim e registrada no "herd-book" da Federação dos Criadores.

Bolsa, 1.044 — fêmea puro sangue nacional Holandez preto e branco com 61 pontos.

Arpa, 1.045 — fêmea puro sangue nacional Holandez preto e branco com 63 pontos.

Esmeralda, 1.046 — fêmea puro sangue nacional Holandez preto e branco com 63 pontos.

Bella Vista, 1.047 — fêmea puro sangue nacional Holandez preto e branco com 60 pontos.

Alameda, 1.048 — fêmea puro sangue nacional Holandez preto e branco com 62 pontos.

Americana, 1.049 — fêmea puro sangue nacional Holandez preto e branco com 61 pontos.

Letra, 1.050 — fêmea puro sangue nacional Holandez preto e branco com 60 pontos.

Bella, 1.051 — fêmea puro sangue nacional Holandez preto e branco com 60 pontos.

Riga, 1.052 — fêmea puro sangue nacional Holandez preto e branco com 61 pontos.

Itaócara, 1.053 — fêmea puro sangue nacional Holandez preto e branco com 61 pontos.

Sara, 1.054 — fêmea puro sangue nacional Holandez preto e branco com 61 pontos.

Rinha, 1.055 — fêmea puro sangue nacional Holandez preto e branco com 60 pontos.

Fidalga, 1.056 — fêmea puro sangue nacional Holandez preto e branco com 60 pontos.

Andorinha, 1.057 — fêmea puro sangue nacional Holandez preto e branco com 64 pontos.

Garota, 1.058 — fêmea puro sangue nacional Holandez preto e branco com 65 pontos.

Lage, 1.059 — touro puro sangue nacional Holandez preto e branco com 62 pontos.

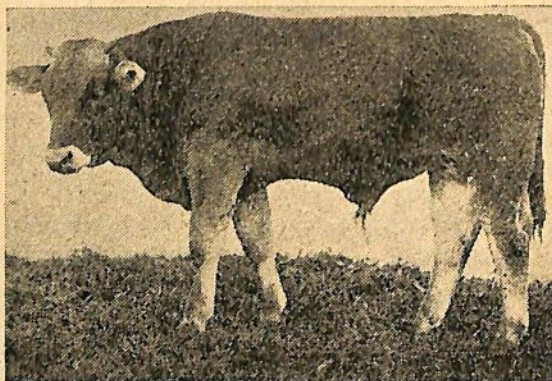
Rialto, 1.060 — touro puro sangue nacional Holandez preto e branco com 60 pontos.

Granito, 1.061 — touro puro sangue nacional Holandez preto e branco com 64 pontos.

Palacio, 1.062 — touro puro sangue nacional Holandez preto e branco com 62 pontos.

Cravina, 1.063 — fêmea puro sangue nacional Holandez preto e branco com 64 pontos.

A Raça Schwytz em S. Paulo



SÓ VENDE REPRODUCTORES DE "PEDIGREE".

Visitem a

FAZENDA SANT'ANNA

EM CAMPINAS

Informações: com o criador *Elyseu de Camargo*, a RUA VEIGA FILHO, 1 - SÃO PAULO ou com a

FEDERAÇÃO DOS CRIADORES

São Paulo

Como se determina a quantidade de Materia Gordurosa do Leite

A verificação da riqueza butyrometrica do leite, isto é, seu teor em gordura, é de suma importancia para a apreciação do seu valor nutritivo e commercial, como tambem para pôr em evidencia possiveis adulterações.

Sob o ponto de vista nutritivo, o valor do leite cresce com a maior proporção de materia gorda.

Commercialmente, é base de classificação, sendo pago proporcionalmente á sua riqueza gordurosa.

Sob o ponto de vista chimico-analytico, esta verificação serve de base fundamental para obter-se por calculos, outros valores importantes: extracto secco total e extracto

secco sem gordura com os quaes se poderá tambem, verificar possiveis adulterações do producto.

Os methodos de investigações da materia gordurosa do leite, são varios: o classico de Soxhlet, mediante a extracção natural; o ponderal de Adam e o volumetrico de Hoygberg e Cerber, para não citarmos outros.

Descrevemos separadamente este ultimo processo de emprego mais frequente.

Material necessario:

1. - Tubos especiaes para dosagem, chamados butyrometros ou tubos de Gerber. Devem ter uma graduação de 90 divisões, controle official que comprove a sua exacti-

SRS. CRIADORES



“BOIADEIRO”

É A MARCA DO MELHOR SAL NACIONAL



Butyrometro.

dão e serem providos de tampas especiaes de borracha.

2. - Centrifuga para tubos de Gerber, a mão ou a electricidade. Sua capacidade será varivavel, com as necessidades (4 a 80 tubos).

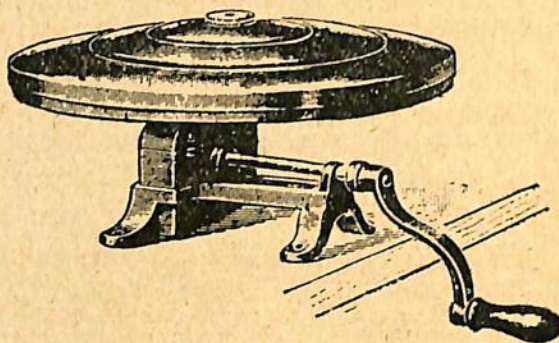
3. - Pipetas de 11 cc. para leite ; pipe-tas de 10 cc. com bolças de segurança para acidos. Quando as determinações forem nu-merosas podemos dispor de medidores au-tomaticos de 10 cc. para acido e de 1 cc. para alcool amylico.

4. - Acido sulfurico concentrado e puro, do commercio. Peso especifico 1,820 á 1,825. O acido dissolverá e pricipitará as materias proteicas (caseina do leite).

5. - Alcool amylico, peso especifico 0,815 e com um ponto de ebulição de 120 a

130 grãos C.. Deve ser chimicamente puro e isento de furfural. O alcool amylico favorece a separação da gordura em uma columna clara.

6. - Banho-maria, nem sempre neces-sario.

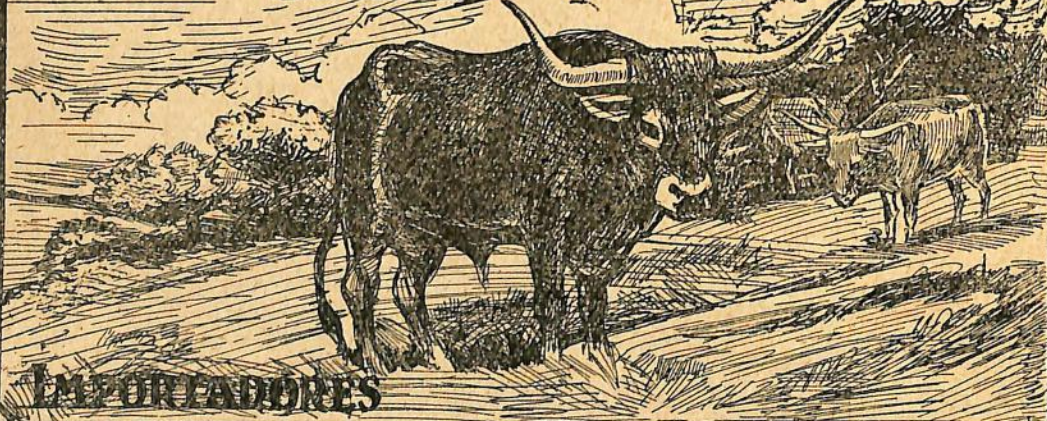


Centrifugador manual.

TECHNICA. — Primeiramente colloca-se 10 cc. de acido sulfurico no butyrometro, evitando sujar as suas paredes superiores ; em seguida, sobre o acido, e lentamente,

SAL INVERNADA

O MELHOR PARA ENGORDA
DE GADO E PARA CONSUMO



IMPORTADORES

BARBOZA MECA & CIA

R. ALVARES PENTEADO, 15
S. PAULO

REFINAZIL

FARELLO PROTEINOSO

Misturado com outros componentes no preparo de rações balanceadas, é o alimento ideal para vacas leiteiras, porcos de engorda e gallinhas poedeiras.

As rações, para darem os melhores resultados, precisam conter pelo menos um componente alto em proteína.

O nosso producto é o alimento proteínoso mais economico actualmente no mercado.



A analyse do REFINAZIL é a seguinte:

Proteína 27 %
Carbohydratos . 53 %
Gordura 3 %

Teremos muito prazer em fornecer-lhe formulas balanceadas, assim como quaesquer informações sobre o nosso farello, bastando para isso preencher o coupon abaixo.



2

R. C.

REFINAÇÕES DE MILHO, BRAZIL S./A.

Caixa Postal, 2972 - S. Paulo

Interessa-me receber mais informações sobre o "Refinazil"

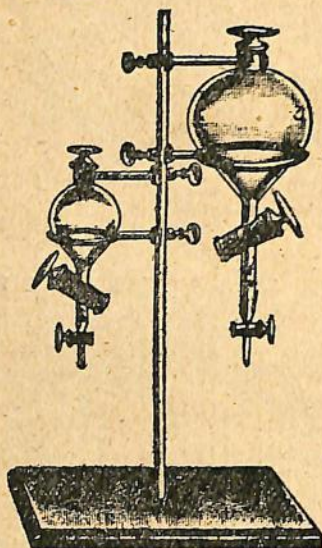
Desejo receber formulas para { vacas
porcos
gallinhas

Nome

Rua

Cidade Estado

sem misturar, 11 cc. de leite e depois 1 cc. cubico de alcool amylico. Tapa-se o butyrometro com uma rolha de borracha de forma a ficar bem firme e agita-se até haver desaparecido os grumos de caseina. Deve-se apertar a rolha de borracha até que o nivel do liquido esteja nas proximidades do O da escala do butyrometro. São estes depois collocados, com a tampa para o exterior na centrifuga, que se mantem durante 5 a 10 minutos com a velocidade de 700 a 800 revoluções por minuto.



Pipetas automaticas para
acido sulfurico e alcool
amylico.

A centrifuga separa e ordena os distintos elementos por ordem de densidade. A materia graxa se ajunta a parede do tubo de Gerber, onde forma uma columna amarella, brilhante e separada do resto do liquido. Mediante ligeiros movimentos da tampa de borracha se eleva a uma columna gazosa a parte graduada do tubo, procurando fazer com que o menisco inferior, coincida com a primeira divisão. Contam-se as divisões que occupa a columna amarella de gordura, e faz-se o calculo. Cada numero dividido por 10 dá directamente a quantidade de gordura em 100 cc. de leite.

A. B.

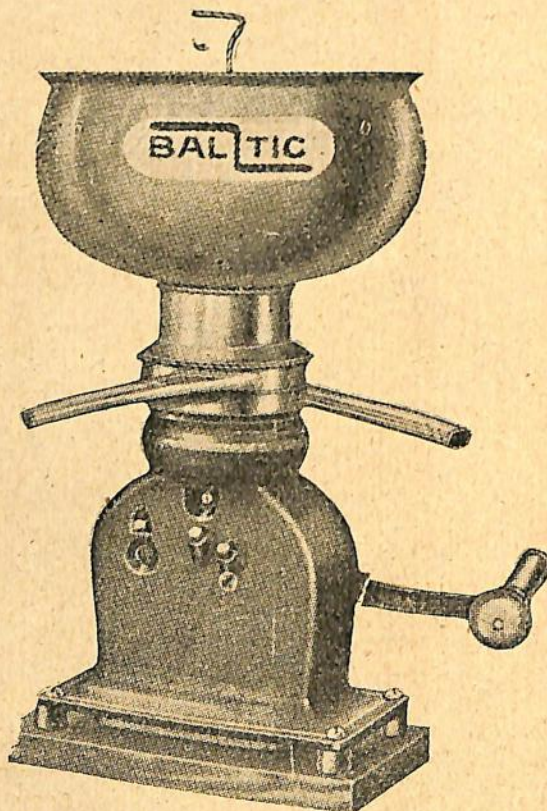
DESNATADEIRAS PARA LEITE

BAL TIC

T Y P O K . E G .

MOVIMENTADA A FORÇA MOTRIZ E MANUAL

COM CAPACIDADE DE 60
A 1000 LITROS POR HORA



Unicos Representantes no Brasil:

SOCIEDADE COMMERCIAL E INDUSTRIAL NO BRASIL **SUISSA**

Engenheiros — Constructores — Importadores

Endereço Telegraphico "Hig"

RIO DE JANEIRO

RUA SÃO PEDRO, 14
CAIXA POSTAL, 1775

SÃO PAULO

R. FLORENCIO DE ABREU, 164
CAIXA POSTAL, 763

PORTO ALEGRE

PRAÇA MONTEVIDEO, 65
CAIXA POSTAL, 137

RECIFE

AVEN. RIO BRANCO, 152
CAIXA POSTAL, 388



DEVOLVENDO

ao dono o seu
pêso em **OURO!**



ANALYSE CHIMICA:

Proteínas . . .	18,625
Materia graxa	5,305
Hydratos . . .	38,530
Saes mineraes	5,745

A TORTA COMPLETA N. 1 É O ALIMENTO MAIS COMPLETO E EQUILIBRADO QUE EXISTE PARA O GADO VACCUM

- E' higienica, de bôa conservação, não produz complicações nos órgãos respiratorios ou digestivos.
- E' de applicação pratica e facil, não offerece os inconvenientes dos grandes volumes de farellos e farinhas, reduzindo ao minimo, trabalho, despezas e os perigos de misturas de diversos productos geralmente empregados na alimentação dos gados.
- E' economica, porque o seu preço de 350 reis por kilo está muito áquem do seu valor alimentar e do lucro que do seu emprego resulta para o criador.

Para mais informações dirija-se a

MOINHO DA LUZ - RUA DO ROSARIO, 160 - RIO DE JANEIRO

Receitas e Conselhos

Paulo Piratininga

O azoto do esterco e dos fertilizantes chimicos

O esterco de curral quando bem cultido contem, em uma tonelada, 4 kilogrammas de azoto.

Essa quantidade é encontrada em :

8,700	kilos de uréa.
20,000	" de sulfato de ammoneo
26,700	" de salitre
34,000	" de farinha de sangue
45,000	" de farinha de carne
66,700	" de torta de algodão ou de mamona

O esterco só tem numa tonelada 4 kilos de azoto e a uréa 500 !

Mas a uréa é um sal chimico e o esterco muita materia organica, muito humus.

Com 1000 arrobas de café beneficiado que quantidade de palha ganha o lavrador ?

Para se obter uma arroba de café beneficiado são necessarios, com média, 27 kilos de café secco, em côco, que deixam 12 kilos de palha.

1.000 arrobas deixam 12.000 kilos ou, approximadamente, 1.000 Jâcas.

Frieza dos touros e garanhões

Os reproductores quando se mostram frios, com pequena aptidão para a cobertura, agradecem a medicação arseniosa, empregada nas seguintes dosagens :

Touros : 0,20 grms. por dia, durante 15 a 20 dias. Descanço de 10 dias recomeçando-se novamente.

Garanhões : 0,25 a 0,50 grms., por dia durante 20 dias.

Esterilidade das reproductoras

A esterilidade quando consequencia de acidez vaginaes é combatida com lavagens de :

phosphato de calcio 20 grms.
Agua fervida, morna 1 litro

ou

bicarbonato de sodio 45 grms.
agua fervida, morna 1 litro

Cochonilhas e pulgões da laranjeira

Raspar os troncos e galhos grossos com escovas de piassava ou de arame, com a luva de Sabaté ou mesmo com um pedaço de arco de barril e em seguida caial-os com :

enxofre em pó 3 kilos
Cal virgem 3 "
Agua 9 litros

Pulverisações da copa com : emulsão de petroleo a 1 : 10 ou com emulsão de sulfureto de carbono :

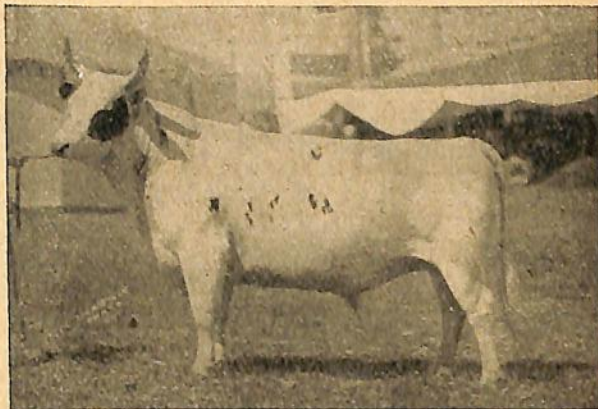
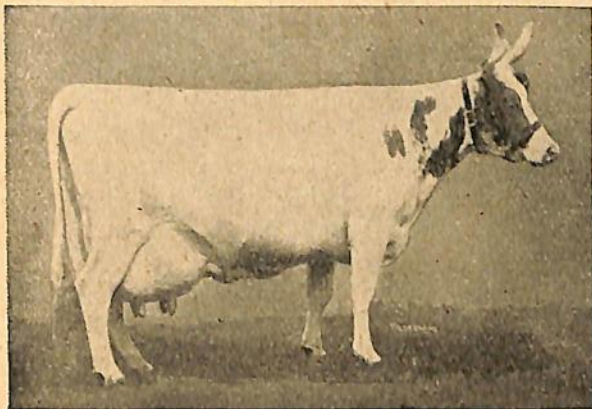
Sulfureto de carbono 2 litros.
(formicida)

sabão 1 kilo.
agua 100 litros.

Qual a composição de uma boa manteiga ?

Materias graxas	86,25 %	-	87,25 %
Agua	10,00 %	-	9,75 %
Caseina	1,75 %	-	1,50 %
Cinzas	1,30 %	-	1,00 %
Não dosados	0,70 %	-	0,50 %

A saúde do seu rebanho



Os pastos são as únicas fontes que devem ser tomadas em conta pelo criador pratico. E como as nossas terras são deficientes em qualquer dos alimentos mineraes indispensaveis, é claro que para se criar bom gado se torna necessario o uso da MISTURA IODO-CALCIO-PHOSPHATADA.

A MISTURA IODO-CALCIO-PHOSPHATADA E A APHTOSA. — A questão da resistencia natural do animal com relação á aphtosa é de grande importancia. A idéa basica de todas as medidas até aqui adoptadas contra a aphtosa é que, sendo possivel evitar o contacto com o microbio que, segundo se suppõe, causa a molestia, se consegue evitar o mal. Dahi os rios de desinfectantes, as quarentenas, e todos osapparelhos para destruir, excluir ou afastar o micro-organismo invisivel que é levado, segundo se affirma, pelo ar, pela agua e por todo e qualquer vehiculo que se possa imaginar. Entre nós confia-se nos desinfectantes que parecem não custar

muito e nenhuma differença se nota, porquanto os nossos rebanhos são mais susceptiveis hoje em dia do que antes do emprego dos desinfectantes.

O certo é que tarde ou cedo o animal é atacado. Uma vez invadido o organismo, o resultado do conflicto que se desenvolve entre os microbios e as forças naturaes de resistencia daquelle depende inteiramente da efficiencia dessas forças. Quanto mais poderosa a defesa, tanto menos formidavel o ataque. Quanto mais debeis as forças de resistencia, tanto mais rapida a proliferação dos microbios e portanto mais aguda a infecção.

A alimentação continua com a MISTURA IODO - CALCIO - PHOSPHATADA é um factor de maior resistencia.

A Federação Paulista dos Criadores de Bovinos fabrica sob sua responsabilidade e fornece aos criadores.

DIRIGI-VOS A'

FEDERAÇÃO PAULISTA DOS CRIADORES DE BOVINOS

Rua Senador Feijó, 4 — Teleph. 2-3832 — São Paulo

Revista das Revistas

Sylvio Sylva

A organização dos apicultores allemães

Muitas são as associações de apicultores allemães, cooperativas que, agrupam 1.723.000 colméas!

Os criadores são em numero de 180.000, a grande maioria pertencendo á Sociedade Allemã de Apicultores.

A Sociedade é formada por 116.000 socios que representam 4.205 pequenas cooperativas. A produção annual alcança um valor superior a 40.000.000 de marcos.

Cabe á Sociedade o controle Nacional do producto. Collabora com os poderes publicos na organização das tarifas, regula a entrada e sahida do mel e determina a fixação dos preços.

A direcção da sociedade, alem dos estudos economico-industriaes, mantem tres grandes commissões technicas encarregadas

dos meios mais efficientes á alimentação das abelhas; dos processos de defeza e da propaganda commercial e installações de lojas volantes, destinadas a educar o publico e á venda do mél nacional.

E' a Sociedade quem fiscalisa os mercados internos e orienta os legisladores quanto as questões relativas ao producto.

Magnifica força, resultante de agricultores intelligentes que se agruparam para a defesa dos seus direitos!

"La Chacra" - Novembro 1932

No cultivo da Soja está o seu futuro

Na Argentina como em S. Paulo a soja vem preocupando um grande numero de lavradores interessados, em novas fontes de riqueza.

Lá, como aqui, as primeiras tentativas têm sido infructíferas. "Quasi todos os lavradores, diz o Eng.º agronomo Casarrubia; têm observado que a cultura da soja não é remuneradora e não querem mais cultivá-la".

O que se passa no paiz visinho é o que se vem dando entre nós. As razões do desanimo são as mesmas. As causas principaes são as sementes impuras, misturadas, formadas de uma miscellanea de variedades e a falta das nodosidades, nas raizes, factor indispensavel ao crescimento e economico das leguminosas.

As sementes existentes em S. Paulo, alem de impuras, representam diversas variedades, de cyclos vegetativos differentes, impossibilitando qualquer cultura economica. E' de lastimar o que tem acontecido, mas não devemos desanimar.

A soja tem tão grandes qualidades que merece o maior carinho dos nossos agricultores.

15 Milhões de kilos!

E' a quantidade de AZOTO exportado annualmente do sólo paulista somente pela cultura do café — reponha esta perda adubando com o

SALITRE DO CHILE

O mais soluvel, o mais, efficiente, o mais antigo DOS ADUBOS AZOTADOS.

Informações com a DELEGAÇÃO TECHNICA DO SALITRE DO CHILE.

Rua Xavier de Toledo, 8-A (Ap. 6)
(Palacete Aranha)

Caixa postal, 2873 — S. PAULO

Secretaria da Agricultura de S. Paulo

Estatística commercial — O commercio externo de S. Paulo

S. Paulo continua a augmentar as suas vendas para os paizes estrangeiros, apesar da formidavel crise que atravessamos.

Em 1930 exportamos 1.428.183 contos de réis. Em 1931, 1.751.927 contos. Um augmento de 323.744 contos !

Os Estados Unidos são os nossos melhores freguezes. Em 1931 compraram 996.335 contos de productos paulistas. Em segundo lugar vem a Allemanha, depois a França, a Hollanda, e os demais de accordo com o seguinte quadro :

Paizes compradores	Valor das compras, a bordo, 1930	Valor das compras, a bordo, 1931	% de compras 1930	% de compras 1931
Estados Unidos.	810.281:457\$	996.335:370\$	56,7	57,0
Allemanha	107.026:126\$	153.747:146\$	7,5	8,8
França	125.539:077\$	153.191:983\$	8,8	8,7
Hollanda.	94.924:321\$	129.115:723\$	6,6	7,3
Inglaterra	55.797:037\$	69.616:712\$	3,8	4,0
Suecia	43.506:318\$	57.114:518\$	3,0	3,2
Belgica	47.342:963\$	50.694:866\$	3,3	2,9
Italia	59.276:290\$	48.388:653\$	4,2	2,7
Argentina	30.665:815\$	34.643:499\$	2,2	1,9
Dinamarca	24.640:853\$	28.869:787\$	1,7	1,6
Hespanha	11.335:243\$	5.994:024\$	0,8	0,3
Noruega	2.993:219\$	4.591:866\$	0,2	0,2
Outros paizes	14.855:036\$	19.623:592\$	1,2	1,4
Total	1.428.183:791\$	1.751.927:739\$	100,0	100,0

Os Estados Unidos é o paiz que mais compras faz em S. Paulo e é, tambem, o que mais nos vende. Em 1931, S. Paulo comprou ao estrangeiro 696.378 contos de reis e dos Estados Unidos 178.734 contos.

A Inglaterra colloca-se em segundo lugar na relação dos paizes vendedores. Em 1931 nos vendeu 122.515 contos e só nos comprou 69.616 contos de réis !

Os negocios paulistas com os Estados Unidos deixam um saldo de 717.601 contos. O mesmo não se dá com a Inglaterra. Nas transações realizadas em 1931 tivemos um diffieit de 52.899 contos.

Os outros vendem e compram, de accordo com o seguinte quadro (1931) :

Sementes de capim

*Catingueiro Roxo Francano,
Jaraguá e Cabello de Negro.*

Germinações garantidas

Pedidos e informações a

ANGELO FELICIO
RESTINGA — L. M.

ou na séde da

**Federação Paulista de
Criadores de Bovinos**

PAIZES	Valor das vendas	Valor das compras	Saldo paulista	defficit. paulista
	Em contos de réis		Em contos de réis	
Estados Unidos	178.734	996.335	717.601	—
Inglaterra	122.513	69.616	—	52.899
Allemanha	59.525	153.747	94.222	—
Argentina	99.461	34.643	—	59.818
Belgica	19.443	50.694	31.251	—
França	29.847	153.191	123.344	—
Hollanda	15.869	129.115	113.246	—
Suecia	7.350	57.114	49.764	—
Italia	53.022	48.388	—	4.634
Dinamarca	812	28.869	28.057	—

Estatistica Agricola Zooetchnica

QUAES OS 10 MUNICIPIOS PAULISTAS POSSUIDORES DOS MAIORES REBANHOS DE BOVINOS ?

Das ultimas estatisticas publicadas recentemente, organisamos o seguinte quadro.

MUNICIPIOS	Touros	Vaccas	Bezerros	Total
Tanaby	975	24.390	17.684	34.049
Jaboticabal	1.813	19.538	15.305	36.656
Campinas	1.511	23.201	10.738	35.450
Novo Horizonte	1.591	21.121	12.786	35.498
Monte Aprazivel	1.286	17.193	12.350	30.829
Rio Claro	1.064	14.523	13.471	29.058
Piracicaba	1.022	15.376	10.763	27.161
Taubaté	555	16.268	9.149	25.972
Guaratinguetá	685	17.319	7.784	25.788
Botucatu	567	17.005	7.656	25.228
Total	11.069	185.934	117.686	314.689

Esses 10 Municipios representam em relação ao total de bovinos existentes em S. Paulo, as seguintes percentagens :

Touros 14 %
 Vaccas 17 %
 Bezerros 16 %

Interessantes, tambem, o numero de vaccas para cada touro e o numero de bezerros, em relação as vaccas, nos 10 maiores municipios criadores.

MUNICIPIOS	Vaccas para cada touro	% de bezerros em relação as vaccas
Tanaby	25	72%
Jaboticabal	11	78
Campinas	15	46
Novo Horizonte	13	60
Monte Aprazivel	14	72
Rio Claro	11	93
Piracicaba	15	70
Taubaté	30	56
Guaratinguetá	25	45
Botucatu	30	45
MEDIA	19	64%

Industria e lacticinios

Minas é grande productor de queijo.

Em 1923 a produção elevava-se a ... 4.464.500 kilogrammas. Em 1929 alcançava 28.300 toneladas.

A exportação em 1922 foi de 7592 toneladas no valor de 23.500 contos; em 1929 passava a 16.300 toneladas representando a importancia de 49.967 contos.

Boletim da Secretaria da Agricultura de Minas — Julho e Agosto.

Pernambuco leader assucareiro do Brasil

A safra pernambucana no anno agricola de 1929-30, calculada pelas culturas em Recife, foi de 4.961.451 saccas, quando no anno anterior tinha sido de 4.439.706 saccas.

A exportação é grande e quasi toda para outros Estados do paiz. As vendas de 1928 a 1929 alcançaram 266.117 toneladas (4.435.300 saccas). A exportação para o estrangeiro não vae alem de 8 %.

São Paulo é o melhor freguez de Pernambuco. Em 1928-29 comprou 110.971 toneladas ou 1.849.500 saccas no valor de 71.200 contos.

Qual o periodo de duração do contágio da febre aphtosa?

Com o fim de orientar racionalmente o emprego da desinfecção indispensavel na luta contra a febre aphtosa, alguns principios fundamentaes tem sido experimentalmente estabelecidos pelos pesquisadores da Ilha de Riens. Assim é facto estabelecido que a fonte principal de contágio é representada por animaes doentes.

Em bovinos infectados experimentalmente o virus tem sido demonstrado na saliva no maximo até o 6.º dia. Mas, esta já é contagiosa desde ás primeiras 24 horas que se seguem a infecção, isto é, quando ainda nenhum signal da doença pode ser observado. Si entretanto, a saliva contem esphacelos das paredes vesiculares, então o virus pode ser presente durante 11 dias a contar do inicio da infecção, isto é, uma semana

depois do desaparecimento das manifestações agudas. Em regra pode-se dizer que o desaparecimento do virus da cavidade bucal, só é completa depois da iliminação das ultimas paredes vesiculares, quando, as superficies das ulceras se cobrem de tecido novo.

Nas localizações das mamas e dos pés os virus desaparecem no fim do 11 dia do inicio da infecção. Na urina, phezes, bile e leite a duração maxima de infectuosidade tem sido de 5 dias, não se negando a possibilidade da existencia de individuos portadores de contágio duravel, pode-se asseverar serem elles bastante raros.

Disso conclue-se que os animaes doentes conservam-se contagiante no maximo durante 11 dias, isto é, 7 dias depois da abertura das visiculas.

A. B.

A proposito da Batedeira dos Porcos

A linguagem popular com as denominações que adopta para o reconhecimento de enfermidades em animaes, promove, ás vezes, graves confusões.

Nomes forjados na observação empirica de um determinado symptoma, geralmente frequente e predominante, mas commum á enfermidades varias, não se prestam para a individualisação de doenças.

Haja vista o que se dá com a BATEDEIRA DOS PORCOS.

O nome é originario nas perturbações da frequencia e qualidade do rythmo respiratorio dos doentes. Entretanto, sendo estas perturbações consequencia de lesões nos órgãos respiratorios profundos, não constituem motivo para a individualisação desta ou daquela molestia. A peste porcina, a tuberculose pulmonar, as pneumonias contagiosas ou não, as broncho-pneumonias verminosas, as paratyphoses e mesmo as verminoses intestinaes, porque se localisam, primaria ou secundariamente nos pulmões, podem levar os porcos a "bater o vasio". Ora, porque a solução dos problemas veterinarios se fazem, ainda, a inteira revéla dos profissionaes, cujos serviços, infelizmente, são mais utilizados *de longe*, levam estas denominações geraes e pouco illustrativas, a diagnosticos desacertados, tratamento inutil e prophylaxia inadequada.

A isso, ajunte-se, o pouco interesse que ha da parte da maioria dos nossos veterinarios, no que se relaciona a molestias dos porcos.

Até a bem pouco tempo, BATEDEIRA era synonymo de peste porcina, porque pesquisas que se fiseram em certos nucleos de criação, lá pelo lado de Minas, estabeleceram a identidade desta molestia á peste. Com isso veio logo um sôro, commercialmente denominado "Sôro contra a bateadeira". E porque os conhecimentos da maioria dos criadores só chegavam para reconhecer o "batimento dos vasis", generalisou-se a sua applicação. "Batedeira" implicava necessariamente o uso do sôro anti-pestoso. Onde houvesse doença com difficuldade de respiração, havia indicação para o sôro, sem maiores cogitações de ordem scientifica ou economica.

Hoje as cousas ja estão mudadas.

Sem negar ao sôro contra a bateadeira, valor preventivo incontestavel, quando applicado nos nucleos de criações de porcos attingidos pela peste porcina, bem rara alliaz, afirma-se haver outras enfermidades, entre nós bem mais frequentes, rotuladas "BATEDEIRA" que nada tem a ver com peste porcina, doença contagiosa, provocada por um virus invisivel ao microscopio; nestas doenças a acção do sôro é absolutamente nulla.

E' a peste porcina um complexo pathologico a que geralmente se associam duas outras enfermidades: a *enterite infectuosa* (paratyphose ou salmonellose), e a *pneumonia contagiosa dos leitões*.

Os microbios promotores destas duas ultimas enfermidades são hospedes normaes dos intestinos e vias respiratorias dos porcos. Inofensivos nos sadios, adquirem virulencia

e actividades pathogenicas quando o organismo do animal é enfraquecido e sua defeza organica diminuida, pela acção do virus responsavel pela peste porcina.

Acontece porém, que outros factores, bem mais provaveis e absolutamente independentes do virus pestoso, podem surgir, contribuindo para que os leitões possam realisar enfermidades com todos os caracteristicos clinicos da BATEDEIRA. Nestas enfermidades, ha ausencia do virus pestoso, mas verifica-se a presença, isolados ou associados, dos microbios causadores da enterite infectuosa ou da pneumonia contagiosa. A acção preventiva e curativa (esta sempre duvidosa), do Sôro contra a "batedeira" falha completamente.

Nem sempre está ao alcance dos criadores promover a distincção clinica destas enfermidades com a peste porcina. E' função de profissional affeito ao trabalho de laboratorio. Basta que saibam que a frequencia destas enfermidades, isoladas da peste porcina, é entre nós muito maior. Dahi, as reclamações constantes que recebemos sobre a ineficacia do sôro contra a bateadeira e, doutro lado, o reconhecimento da eficacia de outros productos biologicos que aconselhamos nos diversos casos.

A observação directa nos tem demonstrado que nos leitões de quatro a cinco mezes e mesmo de idade mais avançada a influencia de causas accidentaes : má alimentação, má hygiene, más condições de meio, indigestões, alimentos de má qualidade, intoxicações ligeiras, etc., — pode actuar de molde a fazer com que seja diminuida a defeza organica dos animaes e disso resulte que microbios especificos, antes vivendo indiferentes no meio exterior, nas aguas e mesmo no organismo animal, ao encontrar meio propicio, adquiram virulencia, multipliquem-se em profusão, realisando o paratypho ou a pneumo-

SERVIÇO VETERINARIO

DA

FEDERAÇÃO PAULISTA DE CRIADORES DE BOVINOS

a cargo do

DR. ANTONIO AUGUSTO BRANDÃO

Prof. da Escola de Medicina Veterinaria
de S. Paulo

Clinica medico-cirurgica de bovinos ; estudo e combate das zoonoses ; vacinações prophylacticas, curativas e reveladoras (tuberculonização) ; ensinamentos de hygiene animal, exames de laboratorio.

As consultas dadas na séde da Federação são gratuitas.

Chamados para as fazendas mediante a diaria de 50\$000 e despesas de viagem.

*Dirijam-se á Gerencia
Technica da Federação*

nia, isoladamente ou na classica associação de *pneumo-enterite*, sem que de leve haja interferencia do virus pestoso.

Com o apparecimento de um primeiro caso facil é assumir a doença caracter enzootico, pela rapidez com que se processa a disseminação dos microbios, abundantemente expulsoes com as fezes e expectoração dos doentes.

Vejamos como se manifestam estas enfermidades.

PARATYPHO DOS LEITÕES. — Aqui, o symptoma dominante é uma diarrhéa, de intensidade variavel, sempre fetida, serosa, algumas vezes misturada a espumoidade, falsas membranas e sangue.

São os leitões em epocha de desmama, com quatro para cinco mezes, que adoecem de preferencia.

A' diarrhéa segue-se um exgotamento rapido, febre alta, perda de appetite, triste-

za, indiferentismo. Mal podem manter-se de pé. Manchas violáceas podem apparecer no focinho, orelhas, ventre e peito. Geralmente a duração da molestia não excede alguns dias (4 a 10). Morrem os animaes em estado de completo exgotamento, em coma, sem agonia. Em media a mortalidade é de 25 a 30 % mas, algumas vezes pode attingir até 95 %.

Em numerosos casos o paratypho se complica com a pneumonia contagiosa e é a frequencia desta complicação que justifica a denominação de *pneumo-enterite*. Não é raro, porem verificar-se o paratypho isolado da pneumonia.

PNEUMONIA CONTAGIOSA. — Esta doença pode apresentar-se sob tres formas clinicas: peraguda, aguda e chronica.

Na forma *peraguda* cuja evolução é de 24 a 48 horas, não se nota localisações nitidas de pneumonia. Morrem alguns doentes antes mesmo de se perceber a doença. Noutros, pode-se notar inapetencia, apathia, prostração, febre elevada, convulsões e manchas avermelhadas esparsas pela pelle.

A forma *aguda* mais frequente, tem como signal dominante a respiração difficil. Respiram os animaes profunda, accelerada e bruscamente: "batem o vasio" segunda a expressão popular. A tosse é presente, cheia, sobre vindo em accessos.

Em alguns animaes pode-se notar corrimento nasal, de côr branco-amarellada, espesso, adherente ás narinas. Ao final de 7 dias perdem os doentes completamente o appetite e succumbem como que asphyxiados, com ou sem convulsão. Na pelle nota-se frequentemente, manchas avermelhadas, bem caracterisadas.

Na forma *chronica* a doença evolue de modo mais benigno desde o principio.

Si a respiração é aqui tambem acce lerada, a febre é moderada, e o appetite

conservado. O caracteristico desta forma clinica é a persistencia do "batimento do vasio" e da tosse, além do máu estado geral perdurar a despeito de bôa alimentação.

A morte é a regra nas formas peraguda e aguda; nas chronicas, o maior prejuizo está na diminuição do valôr economico dos animaes; a maioria não se desenvolve mais, a despeito de uma alimentação intensiva.

TRATAMENTO E PROPHYLAXIA. — Fazei com que sobretudo prevaleça a hygiene.

Alimentação sadia. Agua limpa e corrente. Locaes arejados, quentes, seccos e de facil desinfecção. Desinfecção frequente.

Evitae o contagio isolando os doentes e sacrificando prematuramente os attingidos pela forma chronica.

Nenhum remedio dá resultado satisfactorio na pneumonia contagiosa.

Na paratyphose, fazemos uma excepção: administrae aos seus leitões doentes, previamente isolados, juntamente com o sôro curativo, 0,50 a 1 gramma de azul de methyleno, diariamente.

Em veterinaria o segredo é saber prevenir. Vaccinae seus leitões, dias depois de nascidos, antes que tenham tempo de se infectar. Aconselhamos a vaccina contra a paratyphose dos porcos do Instituto Biologico, que, até o presente tem dado resultados satisfactorios.

A vaccina é injectada sob a pelle na dose de 2 cc. para cada animal. Se houver doentes, fazei a sôro-vaccinação nos sãos. Ao lado da vaccina 5 cc. de sôro. Nos doentes, a titulo curativo, sôro na dose de 20 cc., repetida no dia immediato. Damos preferencia ao "Sôro contra a pneumonia enzootica dos suinos", preparada pelo Instituto Vital Brasil. — Com elle temos obtido brilhantes resultados.

A indicação do sôro antipestoso deve ser limitada áquelles nucleos de criação onde a existencia da peste não offereça duvida. Ap-

plical-o ás cegas como até agora se vem fazendo é alvoral-o em panacéa.

Subordinae sua applicação aos conselhos dos technicos, mas, se o vosso apego á rotina fôr renittente, neste particular,

usae-o, somente, quando a applicação das medidas preventivas primeiramente aconselhadas fracassarem, não vos esquecendo de que a frequencia da paratyphose e da pneumonia contagiosa dos leitões, é sempre muito maior.

A. B.

Desinfecção na febre aphtosa

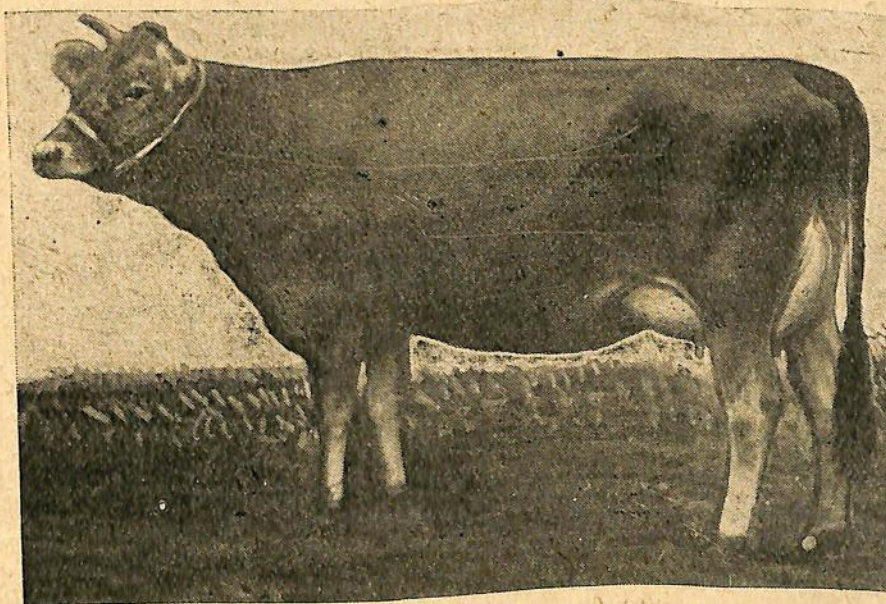
Experiencias feitas por diversos autores, tem levado a conclusão de que o virus aphtoso, conquanto apresente natural resistencia a acção de alguns desinfectantes, muito activos contra alguns microbios, morrem facilmente quando tratados por outros.

A maxima acção virulecida tem sido obtida com a lixivia de soda. Está, em solução de 1 % pode ser usada na desinfecção da superficie do corpo, sem o menor temor de consequencias. A acção da soda caustica pode ser reforçada pelo acrescimo de leite de cal

a 5 %, prestando-se então para a desinfecção de estabulos, arreios, etc.. A maior vantagem desse acrescimo consiste em dar á solução uma côr branca com a qual melhor se pode controlar a desinfecção.

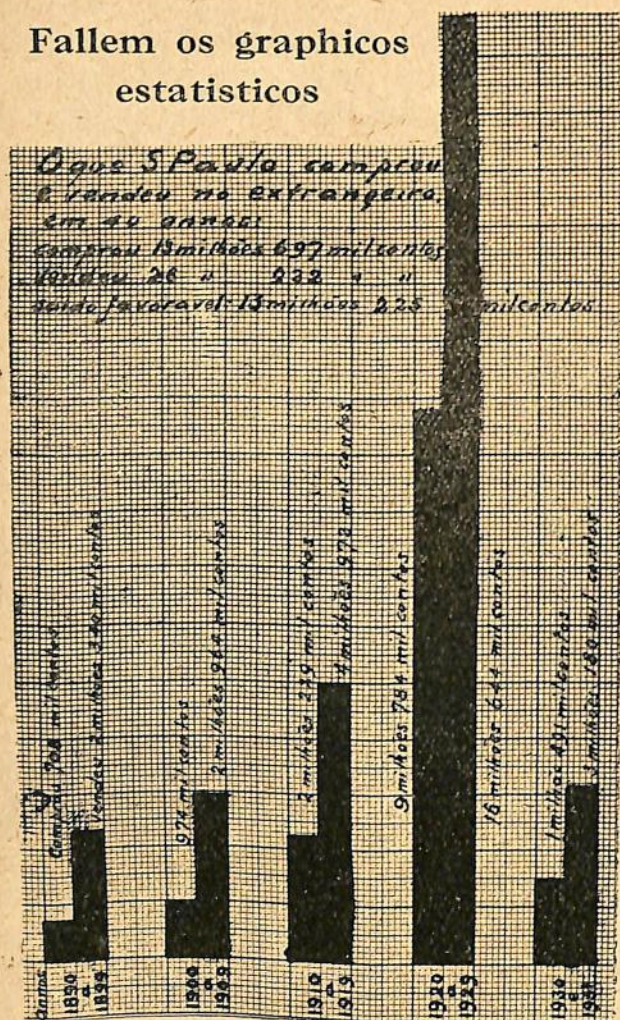
O momento mais propicio para a desinfecção final dos estabulos invadidos pela aphtosa é uma semana depois da verificação do ultimo caso da molestia. O desinfectante preferido é a solução de soda caustica, de 1 a 3 %, acrescida de leite de cal a 5 %.

A. B.



A rusticidade da vacca Jersey e a excellencia do seu leite são factores que a fazem estimada.

Fallem os graphicos estatisticos



Tratamento das Mamites das Vaccas

O tratamento das mamites agudas ordinarias das vaccas, consiste em duas operações principaes: *exgotamento repetido* do quarto ou quartos mamarios inflammados e *massagens*.

O exgotamento pode ser facilitado com o uso das canulas mamarias. Seu emprego entretanto, demanda particulares cuidados de desinfeção do instrumento.

Um tratamento que dá bons resultados é a injeção no seio mamario, atravez do canal da teta, de 120 a 180 cc. de uma solu-

ção quente de acido borico á 3 por 1.000. Antes da injeção é importante exgotar completamente o ou os quartos mamarios attin-gidos. Para isso pratica-se nelle ou nelles, pressões repetidas de alto a baixo com a pulpa dos dedos, afim de dissociar a massa coagulada; cinge-se depois com a mão a base da teta promovendo compressão gra-duada e regular até sua extremidade livre. Esta manobra deve ser repetida até que o exgotamento seja completo. A injeção será feita *uma só vez* e o liquido tão somente reti-rado depois de 3 a 4 horas de permanencia no seio mamario.

A pratica deste methodo promove melho-ria e curas rapidas, prevenindo endureci-mentos e abcedações.

As *massagens* devem ser frequentes e durarem 10 a 15 minutos cada uma. Depois de cada massagem deve-se proceder a eva-cuação completa do ou dos quartos inflam-mados, recolhendo-se o leite alterado em reci-pientes especiaes. Jamais deve ser o leite pro-veniente destes quartos jorrados sobre cama, alimentos, etc..

Para auxiliar a massagem pode-se usar uma pomada a base de Ichthyol, camphora, belladonna, etc.. Recommendavel é a pomada iodo-iodurada-belladonada, cuja formula transcrevemos:

Iodo metaloide.	2 grs.
Iodeto de potassio	10 "
Extracto mole de belladonna	5 "
Vaselina	100 "

Internamente é de bom effeito a admi-nistração de purgativos (mistura de sulfato de sodio e aloes em pó) e diureticos.

Vaccas com mamite devem ser isoladas das demais e ordenhadas a parte. Em esta-bulas de vaccas sãs não se deve introduzir outras sem antes assegurar pelo exame do orgão e do leite seu estado de perfeita sani-dade.

A. B.

Vaccas de têtas endurecidas

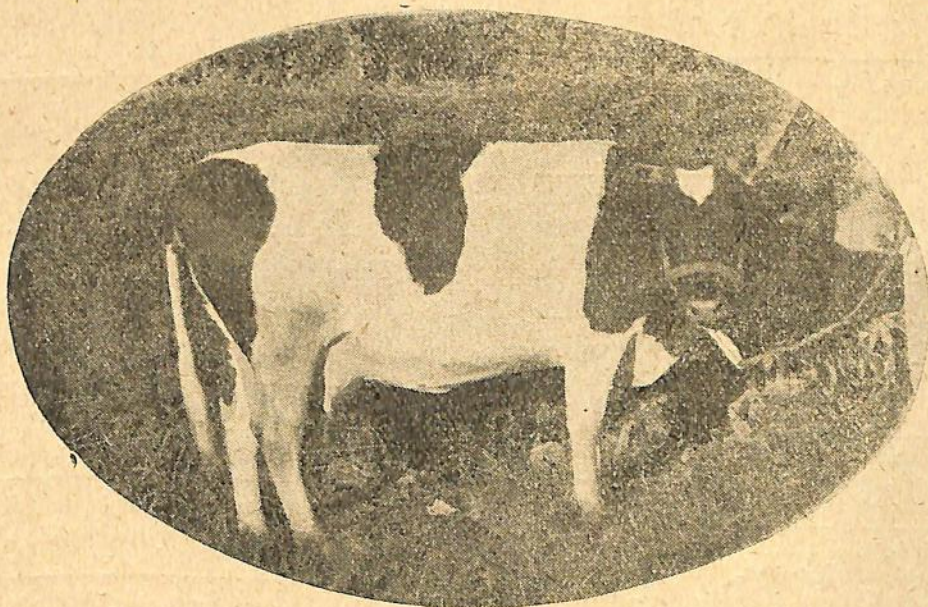
A teta de uma vacca dura de ordenhar, diz Leblond, salvo raras excepções, é mais larga, mais volumosa, mais carnosa do que a de uma vacca facil de ordenhar. Nas vacca duras de ordenhar, e ainda que normalmente constituídas, e isentas de infecções accidentaes, ou pathologicas, das tetas, existe a sahida da teta, um obstaculo que se opõe á producção de um jorro de leite volumoso e normal.

Em algumas vaccas, este obstaculo é tal, que é necessario exercer sobre a teta uma pressão excessivamente energica, para obter um jorro fino e reduzido á grossura de um fio. Estas têtas, fortemente tiradas de cima para baixo, se desenvolvem, se alargam des-

mesuradamente, o que não permite melhorar o orificio de sahida do canal excretor do leite.

Se se ensaia pela pressão de uma teta dura de ordenhar, operando a expulsão, sente-se o leite descer do ubere á teta, distendendo o canal, inchando-o. Si por uma pressão violenta quizermos tirar o leite para fóra, através do orificio demasiadamente estreito, em lugar de obter-se um jorro de leite forte e abundante, sente-se o liquido remontar sobre os dedos por cima da mãos que comprime, ganhando a parte superior do seio ou deposito de leite.

Quando a vacca é dura de ordenhar, o vaqueiro por maior que seja a sua habilidade,



Um bello typo de cruzamento Hollandez Caracú.
Em sua fazenda na Estação de Canôas o engenheiro-agronomo Francisco Pereira Lima vae fazendo o cruzamento continuo e ao mesmo tempo seleccionando no balde. Em breve o seu rebanho será de puros por cruzamento e de elevado rendimento.

não pode ordenhar a fundo, do que resulta uma produção menor, e, sobretudo, um rendimento em creme muito mais reduzido, considerando-se que os ultimos jorros são mais ricos em gordura.

Quando ha constrição permanente do orificio da teta, o remedio reside na intervenção cirurgica pelo veterinario, que provoca

a abertura do orificio, desbridando-o, por incisão das fibras circulares, que constriem o conducto externo. Compete ao verinario apreciar todos os casos semelhantes ao que se refere o assumpto desta nota, para remover a difficuldade comprovada e fazer a operação quando achal-a procedente.

A. B.

INDICADOR COMMERCIAL

dos socios da Federação dos Criadores

Vendem reproductores:

Dr. José Martiniano Rodrigues Alves vende garrotes p.s. Hollandez, registrados no Herd-Book da Federação dos Criadores. Informações na mesma.

Jorge de Moraes Barros — Vende garrotes, vaccas, novilhas holandezas. Informações a rua Quintino Bocayuva, 54 — 3.º andar.

A. Stanley Dawe, Fazenda "Agricola Paulista", em Itatiba, vende garrotes p.s. Hollandez, registrados no Herd-Book da Federação dos Criadores.

Companhia Rural "J. Bernardes", em Campo Bello, Estado do Rio, Estação Barão Homem de Mello, tem a venda garrotes puro sangue e excellentes vacas da raça Jersey.

Mj. Marcello de Almeida Prado vende tres touros holandezes importados, novos e sadios, ou troca por novilhas da mesma raça. Informações em Jahu' com o annunciante ou na Federação dos Criadores.

Eliseu Teixeira de Camargo vende garrotes Schwyz p.s., registrados no Herd-Book da Federação. Informações á Rua Veiga Filho 1 e tambem na Federação dos Criadores.

Walter Noble, importador de animaes de pedigree, de qualquer parte do mundo, Rua Estados Unidos 33, telep. 7-5536 — S. Paulo.

Horacio Isaú dos Santos tem para vender excellentes vaccas leiteiras. Ver e tratar em sua fazenda em Campo Limpo. L.S.P.R.

Pedro Galyão França Rangel, vende optimos garrotes p. s. hollandez de pedigree, registrados no Herd-Book da "Federação dos Criadores". Informes com o seu proprietario em Roseira — E. F. C. B.

Manoel de Vasconcellos vende vaccas e novilhas holandezas. Informações em Rebouças, L. Paulista, E. de São Paulo.

Fausto Penteado vende vaccas, novilhas e garrotes p. s. hollandez e registrados no Herd-Book da Federação dos Criadores. Informações na Chacara da Barra, em Campinas.

Renato Estafoquer tem sempre á venda, em São Bernardo, excellentes vaccas leiteiras, de 8 a 15 litros. Telephone 324, Santo André, onde poderão ser vistas e escolhidas.

Dr. Claudio de Carvalho vende um garrote p.s. de 2 annos, filho de paes importados e registrados nesta Federação. Vende tambem leitões especiaes da raça Canastra. Informações na Federação dos Criadores.

Granja Santa Hilda — Propriedade do Dr. Eurico Barbosa Lima. Venda de reproductores da raça Jersey. Rebanho registrado no herd-book da Federação dos Criadores. Jacarehy — E. S. Paulo.

João Alves Coelho vende novilhas e vaccas holandezas. Informações em Guaratinguetá.

Collegio Adventista vende garrotes Holstein-Friesian p.s.. Informações no Collegio, em Santo Amaro.

Gado Hollandez — Vendem-se 3 touros p.s. e 80 novilhas e vaccas, animaes registrados no Herd-Book da Federação. Vende-se tambem a fazenda separadamente do lote. Tratar e ver com o Snr. Demetrio Bufarah, Estação de Cabras (Ramal Ferreo Campineiro).